

# CONSULTA DE PROJETO

**Andamento:** Ação Aprovada em 07/02/2019

<b>1 - Identificação</b>				
Número:	5584			
Ano:	2019			
Título:	Laboratório de Gestão e Tecnologia Social			
Coordenador(a):	Matrícula:	00391722		
	Nome:	CARLYLE TADEU FALCÃO DE OLIVEIRA		
Unidade:	FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS			
Departamento:	DEPTO. DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS			
E-mails da Coordenação:	carlyle.falcao@gmail.com carlyle.faf.uerj@gmail.com carlyle.oliveira@uerj.br			
Telefones da Coordenação:	Tipo	DDD	Número	Ramal
	Trabalho	21	23340217	
	Residencial	21	23237871	
	Celular	21	99929690	
Endereço da Coordenação:	Logradouro:	Avenida Maracanã		
	Número:	546		
	Complemento:	201		
	Bairro:	Maracanã		
	Município:	Rio de Janeiro		
	CEP:	20550142		
Unidades Envolvidas:	FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS			

<b>2 - Caracterização</b>		
Título do programa vinculado:	UNATI - Universidade Aberta da Terceira Idade	
É curricular ?	Não	
Natureza:	Projeto	
Abrangência:	Estadual	
Locais de Realização:	Instituição	Município
	UFF Campi Valonguinho	Niterói
	UERJ Campi Maracanã	Rio de Janeiro

Consulta de Projeto

# CONSULTA DE PROJETO

	Instituição	Município
	Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro – Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro, Avenida Chile, 245.	Rio de Janeiro
Público Alvo:	Comunidades da região metropolitana do Rio de Janeiro interessadas em empreendimentos cooperativos; comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro; UnATI; Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro.	
Grande Área de Conhecimento do CNPq:	Ciências Sociais Aplicadas	
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção	
Área Temática Secundária:	Educação	
Linha de Extensão:	Gestão do trabalho	

### Parcerias Internas

Sigla:	UERJ
Nome:	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Unidade:	FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS
Participação:	Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FAF (PMCC-FAF).

### Parcerias Externas

Sigla:	Cáritas-RJ
Instituição:	Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro
Tipo de Instituição:	Organizacao Não Governamental
Participação:	Organização não governamental da Igreja Católica.
Sigla:	UFF
Instituição:	Universidade Federal Fluminense
Tipo de Instituição:	Instituicao Governamental Federal
Participação:	Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF (PPGAd-UFF).
Sigla:	FGV
Instituição:	Fundação Getulio Vargas
Tipo de Instituição:	Organizacao de Iniciativa Privada
Participação:	Programa de Gestão Social da EBAPE/FGV (PEGS-EBAPE/FGV).

## 3 - Descrição

Resumo:	Este projeto de extensão universitária visa articular a Gestão Social com a Economia Solidária e as tecnologias sociais. Organizações
---------	---

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares. A rede em gestão social para a execução deste projeto é formada pelo laboratório em Gestão e Tecnologia Social da FAF-UERJ (proposto neste projeto), o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FAF-UERJ (PMCC-FAF/UERJ), o Programa em Gestão Social da EBAPE-FGV, o Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF (PPGAd-UFF) e a entidade não governamental Cáritas-RJ Arquidiocesana do Rio de Janeiro. Por meio de seus discentes e docentes coordenadores de cada instituição pretende-se fornecer a prática discente na transferência social aos públicos interessados em empreender de forma cooperada. Essa transferência se daria no formato de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados, primeiramente na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), pela capilaridade das paróquias na região e seu poder de mobilização dessas comunidades. A partir desse curso piloto, com início previsto para o segundo semestre de 2018, o modelo didático-pedagógico poderia ser replicado nas instituições de ensino superior da rede de gestão social. Ressalta-se que a UERJ já participa desta rede por meio do proponente deste projeto, cuja experiência interativa academia/sociedade está registrada em anais de quatro congressos, dois capítulos de livros e um livro, todos como coautor desses trabalhos (referências para este projeto).</p>
Palavra-Chave 1:	gestão social
Palavra-Chave 2:	tecnologia social
Palavra-Chave 3:	economia solidária
Introdução:	<p>A persistência das desigualdades sociais ao longo de nossa história é um sinal de que há um quadro sistêmico social agravado no país. Nesse sentido, surge a necessidade de explorar novas alternativas favoráveis ao desenvolvimento social e produtivo de comunidades carentes, de modo que possam gerar renda de forma autônoma e emancipatória. Essa forma diferente de fazer economia se caracteriza por concepções e práticas fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais denominada de Economia Solidária. (GOMES et al., 2007).</p> <p>As demandas sociais por empreendimentos em economia solidária poderão ser concretizadas por meio da transferência de tecnologia social proporcionada, neste projeto, pela interação academia/sociedade. A Tecnologia Social (TS) tem como ponto de partida os problemas sociais. A TS introduz a inovação nas comunidades</p>

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>enfazando a cidadania e a participação democrática ao adotar a metodologia participativa nos processos de trabalho. Dessa forma, impulsiona-se sua disseminação e reaplicação. A TS realiza um processo pedagógico por inteiro e se desenvolve num diálogo entre saberes populares e científicos, sendo apropriada pelas comunidades, que ganham autonomia. Acima de tudo, a TS é eficaz na solução de problemas sociais e provoca a transformação social de forma sustentável. A TS é definida por um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida (ITS BRASIL, 2004).</p> <p>A Gestão Social (GS) fornecerá os princípios epistemológicos e metodológicos aos projetos sociais. A GS é aqui entendida como o processo gerencial participativo em que a autoridade decisória é compartilhada entre os envolvidos na ação. Seu fundamento epistemológico está na intersubjetividade e no processo dialógico, como a política e o bem comum, contemplando a ação da cidadania no espaço público e no espaço privado (TENÓRIO, 2016). Esse conceito vem sendo tratado a partir de experiências teóricas e práticas desenvolvidas pelo Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS) da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getulio Vargas (FGV) da qual o proponente deste projeto já fez parte e nele se integra, por meio da FAF-UERJ, na rede de pesquisadores em Gestão Social, estabelecida no estado do Rio de Janeiro. Fazem parte ainda desta rede no estado: a UFF Niterói (Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGAd); a UFRRJ Seropédica (Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas).</p>
Justificativa:	<p>Uma das graves consequências das disparidades sociais que o Brasil ostenta é o seu nível superlativo de pobreza, decorrente da desigual apropriação e repartição da riqueza, em contraste com a abundância de recursos e com a capacidade produtiva do país. Esse quadro social agravado e quase em descontrole justifica que se contemplem e se explorem novas alternativas, sobretudo quando favoráveis ao desenvolvimento social e produtivo dos trabalhadores pobres, de modo que possam gerar renda por sua própria conta e conquistar níveis mínimos de autossuficiência (ASSUBURG e GEIGER, 2007).</p> <p>Este projeto é de relevância social, pois o processo de transferência em tecnologia social é um método de capacitação que possibilitaria a grupos de indivíduos carentes adquirirem, ao final, autonomia na realização de projetos que, de algum modo, viria beneficiar a suas comunidades e solucionar problemas existentes em suas realidades. Além disso, como todo projeto de extensão, este visa inserir a sociedade civil em processos de tomada de decisão utilizando o instrumento de capacitação para maior participação cidadã de forma</p>

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>consciente e democrática (CRUZ et al, 2011).</p> <p>As ações do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social também exercerão um importante papel para o educador e o educando, que são estudantes e professores de graduação e pós-graduação da UERJ-FAF envolvidas com o projeto, pois eles serão agentes inseridos em diferentes realidades para trocar conhecimentos, dialogar, desenvolver suas pesquisas e assim poder aplicar a teoria em diferentes espaços e contextos sociais.</p>
Objetivo geral:	<p>Promover a transferência de tecnologia social, produzida no meio acadêmico, e oportunizar a integração universidade/sociedade que envolva a participação cidadã de comunidades carentes, dos discentes e docentes da FAF-UERJ, em projetos de economia solidária e gestão social.</p>
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um laboratório para ensino, pesquisa e extensão em gestão e tecnologia social na graduação da FAF-UERJ, vinculando-a à pós-graduação do PPGCC-FAF/UERJ e a uma rede de pesquisadores em gestão social.</li><li>• Constituir um importante espaço de reflexão e educação, bem como refletir criticamente sobre a integração cooperativa de diferentes agentes da sociedade civil.</li><li>• Formar docentes e pesquisadores capazes de difundir o conceito e a prática da gestão e a tecnologia social, além de fomentar a criação de um núcleo de estudo sobre o tema na FAF-UERJ.</li><li>• Contribuir para o fortalecimento da Rede de Pesquisadores em Gestão Social – RGS através da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área.</li></ul>
Metodologia e Avaliação:	<p>Será utilizado o método de pesquisa-ação para as capacitações dos grupos que serão contemplados com a transferência da tecnologia social (resultado da extensão), levando a uma interação entre aluno, professor e comunidades. A pedagogia emancipatória de Paulo Freire e o trabalho desenvolvido por Clodovis Boff (“como trabalhar com o povo”) também serão utilizados como referencial para embasar a ação entre o Laboratório de Gestão e Tecnologia Social e os grupos comunitários. A pesquisa-ação pressupõe ampla interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada; levando à priorização dos problemas a serem estudados e às suas possíveis soluções. Esse método tem a intenção de aumentar o conhecimento dos pesquisadores e a consciência dos atores e grupos envolvidos. O objeto de investigação deve ser baseado na realidade social e, durante o processo de pesquisa, deve haver um acompanhamento das decisões e ações dos atores.</p> <p>A avaliação do projeto Laboratório de Gestão e Tecnologia Social se dará pelos seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Número de alunos de graduação da FAF-UERJ, da pós-graduação do PPGCC-FAF/UERJ e do PPGAd-UFF (onde o proponente é professor</li></ul>

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>convidado) participando no grupo de estudos de Gestão Social (GS) e Economia Solidária (ES) na FAF-UERJ e no PPGAd-UFF.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de TCCs elaborados sobre a temática de GS e ES na FAF-UERJ e dissertações de mestrado no PPGCC-FAF/UERJ e PPGAd-UFF.</li> <li>• Número de professores envolvidos com o Laboratório de Gestão e Tecnologia Social, na UERJ e na rede de pesquisadores em gestão social.</li> <li>• Número de alunos atendidos nos cursos de capacitação em Economia Solidária.</li> <li>• Número de projetos elaborados pelos alunos atendidos nos cursos de capacitação em Economia Solidária.</li> <li>• Número de eventos realizados sob a coordenação do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social sobre a temática de Gestão Social e Economia Solidária.</li> <li>• Número de artigos publicados em anais de congressos, revistas acadêmicas e em capítulos de livros.</li> </ul>
Tem Relação com ensino?	Sim
Tem Relação com pesquisa?	Sim
Relação ensino, pesquisa e extensão:	<p>O Laboratório de Gestão e Tecnologia Social integrará ensino e pesquisa com as demandas sociais, por meio da transferência da tecnologia social desenvolvida por alunos (graduação e pós-graduação) e professores com base no saber popular local. Dessa forma, proporcionará o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades sociais, democratizando o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade nos projetos desenvolvidos com a universidade. Almeja-se assim, integrar a comunidade acadêmica a propostas que objetivem um desenvolvimento comunitário sustentável, incentivando a prática acadêmica na formação de profissionais críticos e cidadãos. Por fim, o conhecimento sistematizado produzido das experiências dessa integração academia-comunidade gerarão trabalhos e conclusão de cursos, dissertações de mestrado e artigos científicos.</p>
Referências bibliográficas:	<p>BOFF, C. Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>BORGES, A. C. V. ; OLIVEIRA, Carlyle Tadeu Falcão ; OSIAS, Claudio ; REZENDE, Cristiane ; KNOPP, Glauco ; CASTRO, R. M. F. ; VERAS, Thaisa . Ensino e Pesquisa em Administração e Gestão Social: uma experiência de interação academia-sociedade. In: Airton Cardoso Cançado; Jeová Torres Silva Júnior; Paula Chies Schommer; Ariádne Scalfoni Rigo. (Org.). Os Desafios da Formação em Gestão Social. 1aed.Palmas-TO: Provisão, 2008, v. 2, p. 11-445.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL, Reflexões sobre a</p>

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>construção do conceito de tecnologia social. In: Fundação Banco do Brasil, Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento, Rio de Janeiro: 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Carlyle Tadeu Falcão; BORGES, A. C. V. ; CASTRO, R. M. F. ; OSIAS, Claudio ; SILVEIRA, A. C. P. ; VERAS, Thaisa . Gestão Social: aplicação em projetos comunitários. In: IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - IV SEGET, 2007, Resende RJ. IV SEGET, 2007.</p> <p>THIOLLENT, M. J. M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.</p>
--	--

<b>4 - Plano de Trabalho : 2018</b>	
Resultados esperados:	<p>Espera-se que após a capacitação do primeiro grupo em Economia Solidária (em conjunto com a rede de pesquisadores em Gestão Social), a UERJ possa estar presente na mídia e no sistema educacional de Ensino Superior como coautora no desenvolvimento da tecnologia social e na capacitação dos alunos.</p> <p>O currículo da graduação da FAF já apresenta duas disciplinas eletivas que tratam da temática de Gestão Social e Responsabilidade Social/Economia Solidária – Tópicos em Gestão Pública I e II, respectivamente. O Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF deverá introduzir, a partir do segundo semestre de 2018 a disciplina eletiva Administração Social e Economia Solidária, por meio deste proponente, que é docente convidado daquele programa. Espera-se também que o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FAF-UERJ possa introduzir na sua grade curricular, a temática em questão.</p> <p>Haverá um ciclo de palestras sobre Gestão Social, Tecnologia Social e Economia Solidária na UERJ, aberto ao público e às unidades acadêmicas, para que a pesquisa e a experiência adquirida com a realidade estudada seja difundida para o público interno e externo. O resultado do conhecimento gerado pela extensão se concretizará por meio de TCCs, dissertações de mestrado e artigos acadêmicos apresentados em congressos científicos e submetidos a revistas acadêmicas.</p> <p>O projeto complementar a formação universitária de graduandos e mestrandos por meio da prática adquirida na solução de problemas comunitários diagnosticados a partir da intervenção conjunta academia-sociedade. Pretende-se que essa intervenção contribua com a melhoria das condições de vida das comunidades pesquisadas. Nesse sentido, o projeto proporcionará, àqueles envolvidos na extensão, uma formação acadêmica e também cidadã.</p>
Cronograma de Atividades:	<p>Mairo/2018 – elaboração e submissão do projeto de extensão.</p> <p>Junho/2018 – pesquisa bibliográfica com alunos e professores sobre GS, TS e ES.</p> <p>Julho/2018 – pesquisa bibliográfica e elaboração de material didático para capacitação em GS e ES de uma turma comunitária na Cáritas</p>

## CONSULTA DE PROJETO

	<p>Arquidiocesana do Rio de Janeiro.</p> <p>Agosto/2018 – realização do curso de capacitação em GS e ES na Cáritas.</p> <p>Setembro/2018 – realização do curso de capacitação em GS e ES na Cáritas.</p> <p>Outubro/2018 – realização do curso de capacitação em GS e ES na Cáritas.</p> <p>Novembro/2018 – elaboração de relatório sobre os resultados do curso de capacitação realizado na Cáritas e de projetos de TCCs e de dissertações sobre GS, TS e ES.</p> <p>Dezembro/2018 – apresentação e defesas de projetos de TCCs e de dissertações na UERJ/UFF/FGV.</p> <p>Janeiro/2018 – ajustes no curso de capacitação em GS e ES. Elaboração de dissertação para defesa final.</p> <p>Fevereiro/2018 – planejamento de palestras na UERJ para divulgação dos resultados do curso de capacitação em GS e ES.</p> <p>Março/2018 – apresentação dos resultados sobre GS e ES em palestras na UERJ. Elaboração de relatório sobre as atividades de extensão. Elaboração de TCC sobre GS e ES.</p> <p>Abril/2018 – elaboração do relatório de atividades de elaboração e de artigos para submissão a congressos a revistas acadêmicas. Defesa final de dissertação de mestrado.</p> <p>Mai/2018 – submissão de artigos e apresentação do relatório de atividades de extensão.</p>
--	---

<b>5 - Relatório de Atividade : 2018</b>		
Nº de pessoas envolvidas na execução do projeto:	4	Docentes da UERJ
	0	Docentes Externos
	0	Alunos de graduação (Bolsistas de Extensão)
	0	Alunos de graduação (Outros Bolsistas)
	3	Alunos de graduação (Não Bolsistas)
	3	Alunos de pós graduação
	0	Servidores técnicos administrativos - UERJ
	0	Servidores não docentes - outros órgãos públicos ou instituição de Ensino Superior
	10	Comunidade Externa
Público Atingido:	28	Nº de Pessoas da Comunidade Interna
	72	Nº de Pessoas da Comunidade Externa
Metas e objetivos alcançados:	<p>- Realização do curso de capacitação em Gestão e Economia Solidária em parceria com a Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a rede em Gestão Social, em que o coordenador participa. Nesse curso, foi ministrada a aula de "Educação popular e economia solidária" para uma turma de 30 alunos das comunidades assistidas pela Cáritas.</p> <p>- Está sendo oferecida as aulas de Gestão Social e Economia Solidária para a</p>	



## CONSULTA DE PROJETO

	<p>graduação da FAF como disciplinas eletivas do curso de bacharelado em Administração como temas de Tópicos Especiais de Gestão Pública 1 e 2. Houve 28 alunos matriculados nas duas disciplinas.</p> <p>- Foi oferecida, como disciplinas eletivas do Programa de Mestrado em Administração da UFF, as disciplinas de Economia Solidária e Gestão Social, em que houve 14 alunos matriculados e 3 se dispuseram a elaborar suas dissertações sobre o tema sob minha orientação.</p> <p>- Como resultado de divulgação do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social à comunidade interna, será realizado no semestre 2019-1 um curso de 30 horas sobre Projetos Solidários à UnATI envolvendo as temáticas de Gestão Social e Economia Solidária.</p> <p>- Como resultado de divulgação do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social à comunidade externa, foram realizados dois encontros do coordenador do projeto: um com o Conselho Estadual de Economia Solidária e outro com o Fórum Municipal do RJ em Economia Solidária. Desses dois encontros surgiram a viabilidade de mais dois projetos de extensão, um como assessoramento e suporte à implantação da proposta prioritária do Plano Estadual de Economia Solidária na área de "Formação, assessoria e tecnologias sociais" e outra na formação em gestão e cidadania.</p>
<p>Impacto na formação do estudante técnico-científica, pessoal e social:</p>	<p>- Expandiu-se a compreensão dos alunos para novas formas de organizações laborais e de gestão da produção, assim como despertou neles o sentido da cidadania e o senso do dever em contribuir para uma sociedade mais justa, ética e sustentável. Também abriram-se novas perspectivas de pesquisa para elaboração de TCCs e dissertações bem como a prática docente, para os mestrandos. O contato com a realidade social, mesmo que ainda incipiente, está abrindo uma nova dimensão do aspecto ensino-aprendizagem, em que a prática se torna o objeto de estudo em sala de aula.</p>
<p>Impacto social pela ação transformadora sobre o tema/problema que constitui o seu objetivo de ação:</p>	<p>- O curso oferecido, conjuntamente com a Cáritas e a rede de Gestão Social, possibilitou que os alunos capacitados pudessem entender sobre o movimento social em Economia Solidária e se organizar em redes que constituem os Fóruns em Economia Solidária. Desse modo, propõe-se que a extensão continue por meio da formação e assistência aos Fóruns de Economia Solidária que congregam as redes de empreendimentos solidários. Assim, haverá um movimento extensionista acompanhando as demandas dos grupos que se engajam no movimento EcoSol no sentido de possibilitar uma troca de conhecimentos para melhoria da gestão do trabalho cooperado e da produção associativa. Do lado acadêmico, possibilitou que acadêmicos estivessem em contato com o Fórum de Economia Solidária e refletissem sobre sua atuação sobre o movimento EcoSol enquanto cidadão e pesquisador, aprofundando as verdades científicas sobre uma realidade social.</p>
<p>Impacto sobre a produção e difusão de novos conhecimentos e metodologias:</p>	<p>- Começa a se criar um corpo de discentes e docentes na FAF-UERJ e no PPGAd-UFF que já discutem as temáticas de Gestão Social e Economia Solidária em seus trabalhos disciplinares e preparam-se para aprofundar suas abordagens em TCCs e dissertações. As duas disciplinas já estão oficializadas com eletivas no curso de Administração.</p>

## CONSULTA DE PROJETO

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O movimento interno da difusão dessas disciplinas na graduação da FAF e da suas aplicações na UnATI corroboram com o fortalecimento dessa área de conhecimento internamente e que encontra respaldo em alunos que buscam o Laboratório de Gestão e Tecnologia Social para informação sobre possibilidades das iniciativas de extensão e de iniciação científica.</li> <li>- O movimento externo, se fortalece na UFF com as duas disciplinas ofertadas de forma regular no Mestrado Acadêmico em Administração e com o grupo de pesquisa criado no CNPq de Gestão Social e Economia Solidária que conta com 5 professores pesquisadores e 5 mestrandos, cujos encontros acontecem quinzenalmente para se discutir as temáticas.</li> </ul>
Produtos, publicações, cursos e/ou eventos derivados da atividade:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O artigo intitulado "O papel das universidades no fomento às políticas públicas de Economia Solidária no estado do Rio de Janeiro" de autoria deste coordenador em conjunto com seu grupo de pesquisa foi indicado à premiação do melhor trabalho da área de Ensino e Pesquisa do Congresso em Administração Sociedade e Inovação -CASI 2018, a se realizar nos dias 6 e 7 de dezembro na cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>- Curso proposto sobre Projetos Solidários a ser realizado em 2019-1 na Universidade Aberta da Terceira Idade.</li> </ul>
Divulgação das atividades em eventos internos e/ou externos à UERJ:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- UERJ sem Muros.</li> <li>- Congresso em Administração Sociedade e Inovação -CASI 2018, na cidade do Rio de Janeiro.</li> </ul>
Outras informações relevantes para a avaliação do projeto:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será necessário a contratação de um estagiário bolsista para trabalhar com o projeto da Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI .</li> <li>- Serão necessários dois bolsistas para trabalharem no projeto do Fórum Municipal de Economia Solidária do RJ.</li> </ul>

### 6 - Plano de Trabalho : 2019

Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de dois cursos na UnATI, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre de 2019.</li> <li>- Capacitação de 30 alunos da terceira idade da UnATI;</li> <li>- Realização de diagnóstico para o Fórum de Economia Solidário do RJ; elaboração e execução de um curso de formação em Economia Solidária.</li> <li>- Capacitação de uma turma de 30 alunos do Fórum de Economia Solidária do RJ, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre de 2019.</li> <li>- Capacitação de 30 alunos na Cáritas Arquidiocesana do RJ em parceria com a rede de Gestão Social.</li> <li>- Desenvolver a pesquisa e extensão em Economia Solidária e Gestão Social na graduação da FAF-UERJ.no PPGCC-UERJ e no PPGAd da UFF.</li> <li>- Divulgar os resultados por meio de artigos, TCCs e a realização de dois eventos acadêmicos.</li> </ul>
Cronograma de Atividades:	<p>Janeiro/2019 - planejamento para o ano de 2019; reunião com o Fórum de EcoSol para realização de diagnóstico das demandas do Fórum.</p> <p>Fevereiro - elaboração do curso de Projetos Solidários para a UNATI e do</p>

# CONSULTA DE PROJETO

	<p>diagnóstico do Fórum.</p> <p>Março - realização do curso na UNATI; Validação do diagnóstico com o Fórum EcoSol RJ e elaboração do curso de formação em Economia Solidária para o Fórum EcoSol.</p> <p>Abril - curso UNATI; início do curso no Fórum EcoSol.</p> <p>Mai - curso UNATI e EcoSol.</p> <p>Junho - curso EcoSol.</p> <p>Julho - avaliação de resultados e elaboração de relatórios.</p> <p>Agosto- avaliação de resultados e elaboração de relatórios</p> <p>Setembro - divulgação de resultados: evento na UERJ</p> <p>Outubro - divulgação de resultados: evento na UFF</p> <p>Novembro- divulgação de resultados: elaboração de TCCs e artigos.</p> <p>Dezembro- avaliação geral, elaboração de relatórios finais e replanejamento para 2020,</p>
--	--

## 7 - Demanda de Bolsa de Extensão

Nº de bolsas solicitadas:	3
Plano de Atividades do(s) Bolsistas(s):	<ul style="list-style-type: none"><li>• introdução aos alunos bolsistas à metodologia e procedimentos da pesquisa científica e no desenvolvimento do projeto do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social;</li><li>• participação em grupos de estudo e discussão sobre as temáticas de GS, TS e ES – alunos de graduação e pós-graduação da UERJ, UFF e FGV;</li><li>• aprofundamento na área da educação popular necessárias à prática de extensão gestão social – “Pedagogia da Autonomia” (Paulo Freire), “Como trabalhar como o Povo (Clodovis Boff);</li><li>• participação nas oficinas de capacitação oferecidas pelo Laboratório de Gestão e Tecnologia Social;</li><li>• participação em eventos científicos das áreas de Administração e Contabilidade, assim como outros interdisciplinares que abordem as temáticas de GS, TS e ES.</li></ul>

## 8 - Membros da Equipe

Nome:	CARLYLE TADEU FALCÃO DE OLIVEIRA (COORDENADOR)
Cargo:	DOCENTE/PROF ADJUNTO
Matrícula:	00391722
CPF:	20435894153
Tipo de vínculo:	Professor Efetivo
Nome:	CARLYLE TADEU FALCÃO DE OLIVEIRA
Cargo:	DOCENTE/PROF ADJUNTO

## CONSULTA DE PROJETO

Matrícula:	00391722
CPF:	20435894153
Tipo de vínculo:	Professor Efetivo
Nome:	ANTONIO LUIZ DE MEDINA FILHO
Cargo:	DOCENTE/PROF ADJUNTO
Matrícula:	00396648
CPF:	37489933749
Tipo de vínculo:	Professor Efetivo
Nome:	SERGIO BAPTISTA DANTAS
Cargo:	DOCENTE/PROF ADJUNTO
Matrícula:	00392670
CPF:	38208571768
Tipo de vínculo:	Professor Efetivo
Nome:	TÂNIA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA GOUVEIA
Cargo:	DOCENTE/PROF ADJUNTO
Matrícula:	00387522
CPF:	00497579707
Tipo de vínculo:	Professor Efetivo